

Eurides quer ampliar Batalhão Escolar

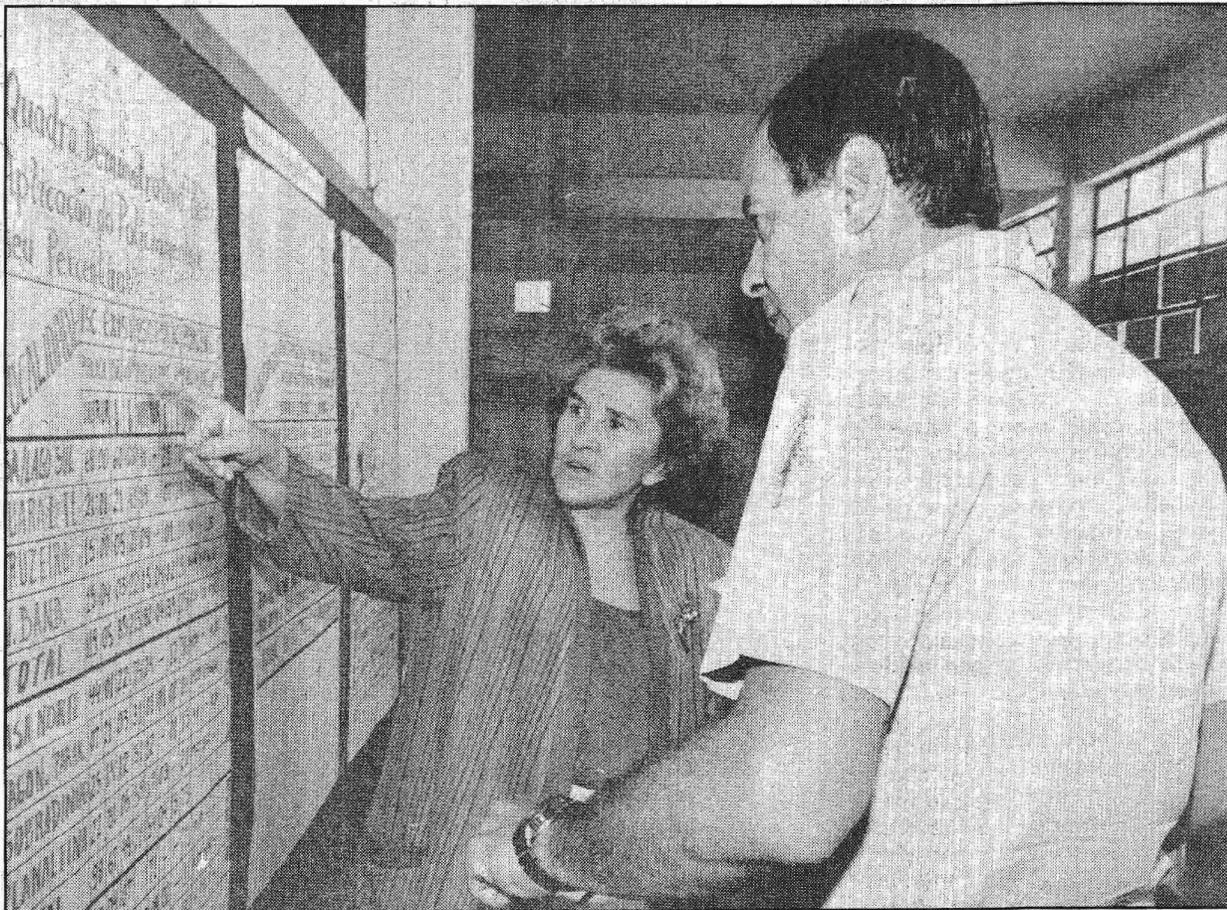
LUIS LEMOS

A secretária de Educação, Eurides Brito, vai tentar, a partir de gestões junto ao Governo Federal, ampliar o efetivo do Batalhão Escolar, responsável pelo policiamento de 748 escolas do Distrito Federal. O anúncio foi feito ontem durante visita à sede do Batalhão, no Guará I. Eurides informou que irá manter contato com o secretário de Segurança, João Brochado, para juntos buscarem a sensibilização da esfera federal quanto à necessidade de garantir a segurança dos estudantes de Brasília.

Na visita que fez ao Batalhão Escolar, a secretária pôde constatar as carências da guarnição. A principal diz respeito ao efetivo: atualmente, o batalhão conta com 960 policiais, metade do necessário para efetuar o serviço de segurança das 748 escolas, entre públicas e particulares. A ampliação do efetivo, segundo Eurides Brito, será necessária também em razão de sua intenção de estender o policiamento às escolas que ainda não são atendidas pelo serviço.

“O Batalhão Escolar já está totalmente integrado aos serviços da rede educacional. Os policiais já fazem parte das escolas como se integrassem o corpo de funcionários da Fundação Educacional. Os serviços que eles prestam são tão relevantes que as comunidades das escolas que ainda não dispõem de policiamento estão sempre reivindicando este tipo de serviço”, esclarece a secretária.

O Batalhão Escolar está instalado precariamente no antigo mercado da SAB, na QI 2 do Guará I. Com infiltrações e problemas nas instalações elétricas, o prédio oferece pouco conforto ao efetivo, embora esteja sendo submetido a uma reforma. Para Eurides Brito, apesar de ser um item importante, as condições de alojamento do Batalhão representam uma “segunda prioridade”. Primeiro temos que tentar aumentar o efetivo, pois os policiais passam a maior parte do tempo nas escolas”, enfatizou.



Eurides Brito visita a sede do Batalhão Escolar no Guará I, onde viu a necessidade de ampliar o efetivo